II CONPINUT
Congresso Online de Práticas Inovadoras em Nutrição
Edição 2021

978-65-89908-76-0

O PAPEL DOS FLAVONOIDES NA IMUNIDADE DE PESSOAS COM COVID-19

II Congresso Online de Práticas Inovadoras em Nutrição., 1ª edição, de 21/09/2020 a 28/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-29-7

RODRIGUES; Joana Carolina [1], SILVA; Sunayane Marina Lima da [2], VOGADO; Carolina de Oliveira [3], BARROS; Danielle Luz Gonçalves [4], NASCIMENTO; Edilson Francisco [5]

RESUMO

Nos dias atuais é crescente a preocupação com doenças virais, sobretudo em função do surgimento da Covid-19, causada pelo Sars-CoV-2 e descoberta na China em 2019. A doença, que apresenta alta transmissibilidade e tem relação direta com síndromes gripais e infecções respiratórias, ocasionou, até agosto de 2020, 751.154 óbitos, sendo aproximadamente 15% deles no Brasil. As doenças de origem viral são prevenidas, principalmente, por meio de vacinas. Entretanto, devido ao fato de este vírus ser de origem recente, tal método de controle ainda não foi desenvolvido. Assim, a Organização Mundial da Saúde tem recomendado como medidas de prevenção que as pessoas evitem contato físico, que realizem a higienização frequente das mãos com água e sabão ou álcool em gel e também o uso de máscaras. Já em termos de tratamento contra a infecção pelo Sars-CoV-2, estudos realizados com doenças que apresentam como base síndromes respiratórias de origem viral, mostram que determinadas susbtâncias naturais com atividade farmacológica, como os flavonoides, podem atuar como estímulo complementar à imunidade celular, gerando resposta de anticorpos para combater a reprodução viral. Os flavonoides estão presentes em alimentos como café, vinhos, chás, hortaliças e frutas, dentre as quais o cacau. Com o objetivo de compreender a ação anti-inflamatória e antiviral dos compostos fenólicos, com ênfase nos flavonóides presentes no cacau e sua atuação sobre a saúde humana, foi realizada uma revisão bibliográfica descritiva. Para a sua formulação, foram utilizadas as bases de dados Google Acadêmico, Lilacs, Scielo e PubMed, selecionando os artigos inicialmente pela leitura de seus títulos e resumos e posterior leitura completa. Foram utilizados como critérios de inclusão as pesquisas realizadas com humanos ou animais, participantes de ambos os sexos, com idades de 17 a 98 anos, artigos e teses em inglês e português publicados no período de 2003 a 2020 e foram excluídos os artigos que não correspondiam ao assunto da revisão. Os resultados mostraram que o consumo de flavonoides promoveu melhoras em relação às doenças crônicas não transmissíveis, sobretudo aqueles presentes no cacau. Os compostos bioativos presentes nesse fruto mostraram efeito regulador na pressão arterial e melhora nso parâmetros de dislipidemia em pesquisas

[1] Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos - UNICEPLAC, rodrigues.tcnutri@gmail.com
[2] Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos - UNICEPLAC, nayanemarina1202@gmail.com
[3] Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos - UNICEPLAC, nutricarolvogado@gmail.com
[4] Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos - UNICEPLAC, danielle.barros@uniceplac.edu.br
[5] Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos - UNICEPLAC, edilsonnut@gmail.com

com ratos. Tais doenças estão relacionadas à maior morbidade em pessoas acometidas pela Covid-19. Um ensaio clínico randomizado em portadores de HIV cuja intervenção foi um suplemento à base de chocolate, promoveu aumento do HDL, leucócitos e neutrófilos. Em indivíduos saudáveis, o cacau também melhorou o colesterol HDL. Esses resultados corroboram para as ações anti-inflamatória e antioxidante apresentadas pelo cacau. Flavonoides presentes em outras plantas como a *eleusine indica*, conhecida como pé de galinha, foram estudados para o tratamento de quadros de inflamação pulmonar e se mostraram eficazes na redução da inflamação nesta afecção respiratória. Embora não haja estudos que mostrem os efeitos de tais compostos sobre a prevenção ou tratamento da Covid-19, conclui-se que o consumo de flavonoides presentes no cacau e outras plantas colabora para a melhora de doenças que desencadeiam processos inflamatórios, e que podem, assim, levar à piora do quado dos acometidos por esta virose.

PALAVRAS-CHAVE: Flavonoides, covid-19, imunidade, ação antiviral

[1] Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos - UNICEPLAC, rodrigues.tcnutri@gmail.com
[2] Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos - UNICEPLAC, nayanemarina1202@gmail.com
[3] Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos - UNICEPLAC, nutricarolvogado@gmail.com
[4] Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos - UNICEPLAC, danielle.barros@uniceplac.edu.br
[5] Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos - UNICEPLAC, edilsonnut@gmail.com